

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 01/10/19

Boa noite, amigos. Vamos orar **todos** os dias por nossos irmãos do Planeta, necessitados de pensamentos de compaixão! Vamos também iniciar uma rotina de fazer o Evangelho no Lar, precioso encontro com Jesus e seus prepostos, dentro de nosso Lar, trazendo luz para nossas vidas. Uma vez na semana, uma leitura de 20 minutos, 10 minutos de comentários sobre o texto lido. Alguém acha que isso é demais? É difícil? Mesmo que o bem seja multiplicado por mil? Pensemos nisso.

...

Em nossa campanha permanente de doação para itens necessários para a rotina da cozinha, hoje informamos a quem puder trazer algo, que leite, café e feijão são os itens mais precisados neste momento.

Agradecemos por toda a atenção que dispensam às nossas solicitações, oriundas da necessidade de um Lar tão grande como este: mais de 100 assistidos, fora os pernoites e os atendimentos avulsos, de quem bate à porta.

...

No quesito **VOLUNTÁRIOS**, estamos precisando de pessoas para a digitação de cupons fiscais. Quem tiver uma, duas horinhas para esse trabalho, fale com a Daniela. Não precisa saber mexer no computador, acabará aprendendo aqui, com o serviço. Pedimos que ajude a divulgar essa nossa necessidade de digitação dos cupons fiscais, fale em escolas, no local de trabalho, entre amigos. Agradecemos sua atenção.

...

Para nossa reflexão da noite, trouxemos um texto intitulado **Desafios existenciais**, escrito por nosso irmão Divaldo Pereira Franco, professor, médium e conferencista internacionalmente conhecido, que, com 96 anos de idade, segue divulgando o Espiritismo e o Evangelho de Jesus.

O maior desafio da existência física é o bem viver.

A maioria das pessoas permanece sempre preocupada em viver bem, isto é: ser detentora de coisas, como uma residência confortável com piscina e espaço para recreação; um automóvel, de preferência importado; um novo celular, equivale dizer, o mais recente; situação agradável na vida social; destaque e poder... Para consegui-lo, investe todos os esforços, mesmo aqueles que não são éticos, porque os seus são direitos inalienáveis e, quando

algo acontece com características desagradáveis, logo, aborrecendo-se, interroga: Por que eu?

Nunca se preocupando em formular a pergunta em razão das ambiciosas situações de destaque, de imediato precipita-se no rumo do desgosto ou da revolta.

Seria o caso, entretanto, de inquirir de maneira quase igual, indagando-se: Por que **não** eu?

Todos fazemos parte do organismo social em processo de evolução, sujeitos às mesmas ocorrências nos mais diferentes estágios vivenciais.

A imaturidade psicológica e o egoísmo que predominam na coletividade humana são os responsáveis pelos comportamentos esdrúxulos e especiais, que cada um deseja permitir-se, sem facultar aos demais as mesmas condições.

Manter a existência em clima de bem-estar constitui grave questão que exige esforço mental, moral e físico.

Vivemos em uma sociedade imediatista, cuja formação espiritual é baseada em interesses do próprio indivíduo, que se não dá conta dos deveres para com o próximo e a Natureza. Em consequência, as suas são aspirações relativamente mesquinhas, porque destituídas de valores que engrandecem a vida.

Na atualidade, quando a violência toma corpo em cada atitude e as paixões de baixo nível são cultivadas com empenho, o ser humano perde o sentido existencial e desnorteia-se.

As aspirações do bom, do bem e do belo cedem lugar ao individualismo perverso, ao consumismo alucinado e ao exibicionismo que aliena.

Cada qual pensa em sobreviver de qualquer forma e o seu próximo é, sem dúvida, um inimigo em potencial.

O excesso de tecnologia desvaloriza o esforço pessoal nos relacionamentos e somente se pensa em aproveitar a oportunidade para fruir prazer, apesar da insegurança pessoal e do medo subsequente.

As várias expressões filosóficas, inclusive as pessimistas, abraçando o materialismo, reduziram o indivíduo à condição de fruto do acaso e ele somente deseja viver bem, mesmo que, momentaneamente.

É indispensável que se faça uma revolução espiritual urgente, em busca de sentido moral, e se terá como objetivo bem viver, isto é: respeitar a vida e

torná-la ditosa sob a luz meridiana do amor, conforme Jesus nos apresentou e viveu.

Artigo publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, 19 de setembro 2019.

...

Na sequência, assistiremos a uma **palestra em vídeo com nosso irmão Haroldo Dutra Dias**, intitulada **A vida no mundo espiritual** (50 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!